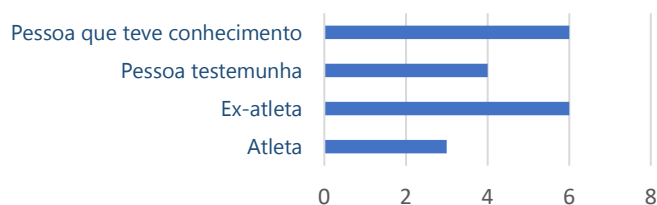


O **Observatório Nacional da Violência contra Atletas (ObNVA)** é uma iniciativa da Maiêutica CRL, em colaboração com a Associação Plano i. Criado em setembro de 2020, o seu objetivo é efetuar o levantamento de situações de violência contra atletas em Portugal, com base nos reportes informais efetuados por vítimas, ex-vítimas, testemunhas e pessoas que tiveram conhecimento de um ou vários episódios de violência contra um/a atleta, mas que não o/s testemunhou.

Entre setembro de 2020 e fevereiro de 2022 o ObNVA recebeu um total de 19 reportes

PERFIL DAS/DOS RESPONDENTES



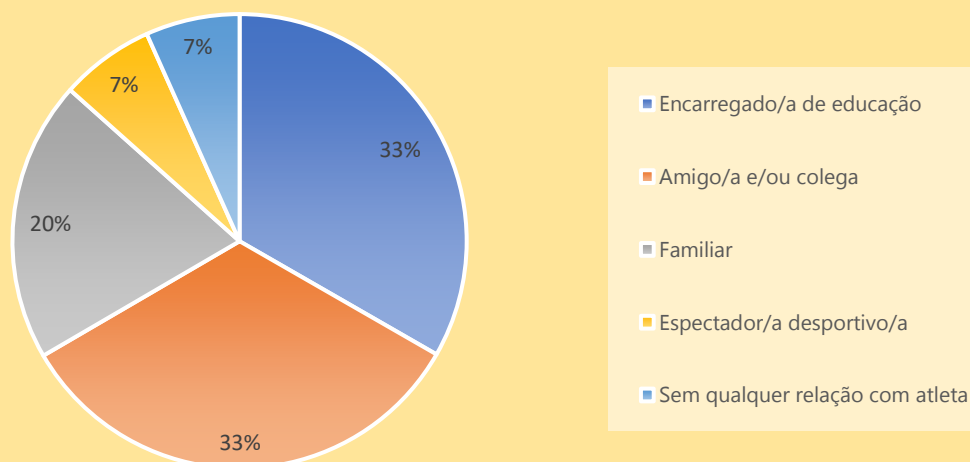
Sexo das pessoas que reportaram



68% (n=13) 32% (n=6)

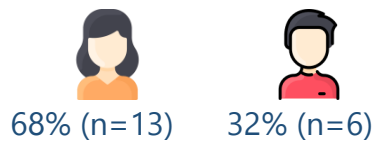
A média de idades das/os respondentes é de 37 anos. Sete são residentes na região de Lisboa e 6 na região do Porto. O conhecimento do ObNVA foi obtido através de pessoas amigas, colegas, escolas/faculdades, em 42.1% dos casos, das redes sociais, das entidades parceiras e dos *media*, em 31.6% dos casos, e das federações, em 5.3% dos casos.

TESTEMUNHAS E PESSOAS QUE TOMARAM CONHECIMENTO

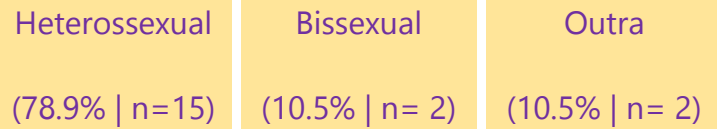


PERFIL DAS VÍTIMAS OU EX-VÍTIMAS

Sexo

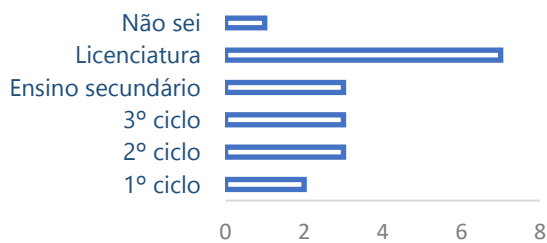


ORIENTAÇÃO SEXUAL



Média de idades = 17.7 anos

ESCOLARIDADE



94.7%

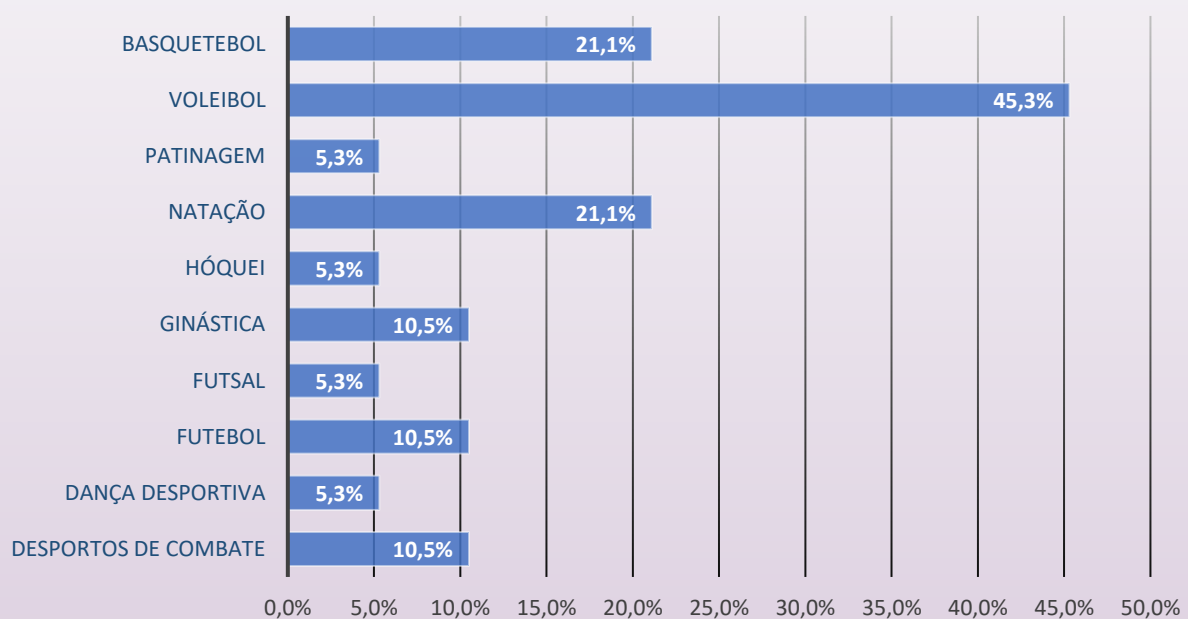
Nacionalidade portuguesa

Em **52.6%** dos casos as vítimas ou ex-vítimas praticavam desporto federado a nível **internacional**;

26.3% das vítimas ou ex-vítimas praticavam desporto federado a nível **nacional**;

21.1% das vítimas ou ex-vítimas praticavam desporto federado a nível **regional**.

MODALIDADE DESPORTIVA DAS VÍTIMAS OU EX-VÍTIMAS



PERFIL DAS PESSOAS AGRESSORAS

42.1% das/os respondentes indicaram existir mais do que uma pessoa agressora e 36.8% indicaram existir apenas uma pessoa agressora.

Os/As treinadores/as foram apontados/as como quem mais violência pratica contra atletas ou ex-atletas.

Sexo



2.5% (n=3)



87.5% (n=21)

Média de idades = 38.46 anos

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA

LOCAL DE OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA

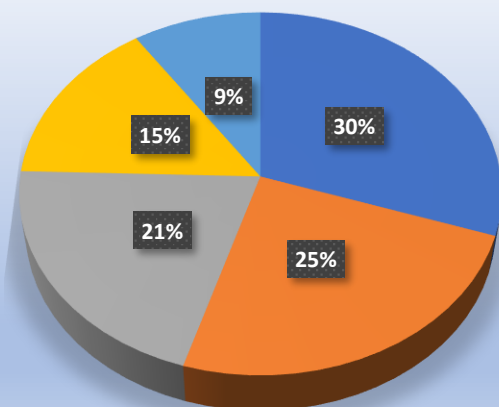


Em 47.4% (n=9) dos casos a violência ocorreu **quase todos os dias**.

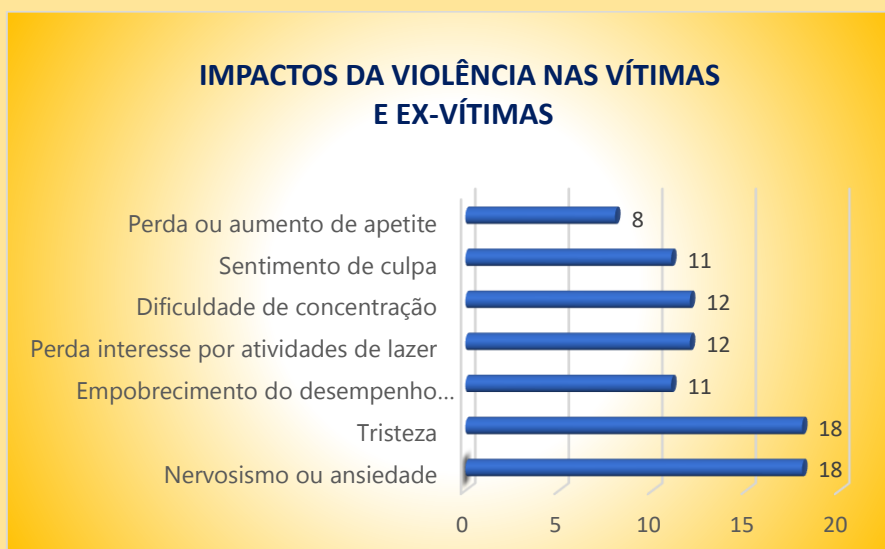
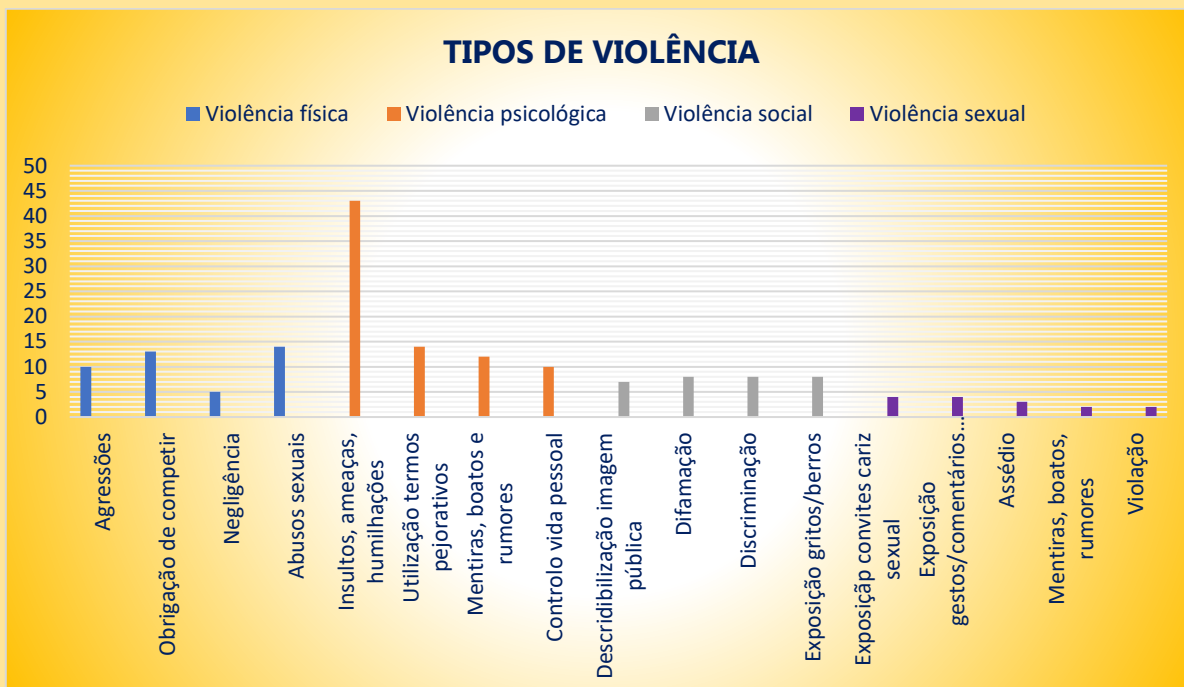


Em 82.4% (n=14) dos casos a violência ocorreu **presencialmente**.

MOTIVOS PARA A PRÁTICA DA VIOLÊNCIA

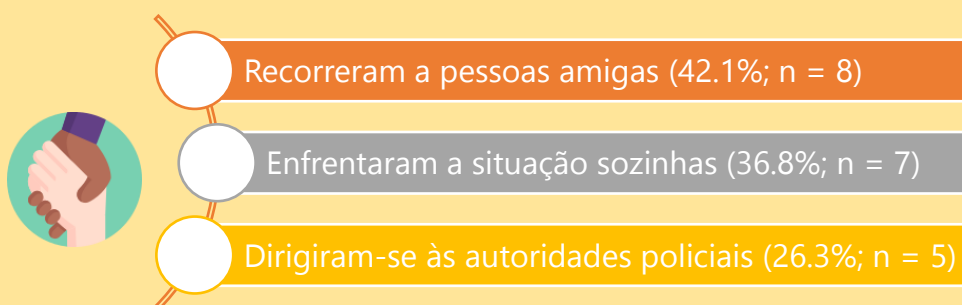


- Falta de competências interpessoais e sociais da pessoa agressora
- Falta de competências técnicas por parte da pessoa agressora
- Cultura desportiva centrada nos resultados
- Psicopatologia da pessoa agressora
- Expectativas sociais de género



Em 57.9% dos casos a violência foi dirigida a **mais do que um/a atleta**. Os **treinos e as competições** foram indicados como os principais contextos de ocorrência da violência.

ESTRATÉGIAS DAS VÍTIMAS OU EX-VÍTIMAS



“Uma das minhas melhores amigas viveu infelizmente um momento de violência, física, psicológica e sexual. Era o seu primeiro ano a jogar fora de Portugal, depois de sair da universidade dos EU, o seu treinador tinha consecutivamente comportamentos excessivos para com ela, gritava constantemente com ela, falava coisas sexuais para ela, dizia que tinha um corpo e um rabo lindo, perguntava se tinha namorado, exigiu que ela treinasse quando estava lesionada, fez ela pagar os tratamentos da sua lesão, houve pelo menos 1 vez que não levou comida para a vítima depois de um jogo fora (ou seja, a vítima passou 6h mais ou menos sem comer).”

“Para além da violência a que fui sujeita, também a testemunhei. Na mesma altura em que passei por estas situações também outras colegas de treino sofriam nas mãos do mesmo treinador. Berros, sapatadas ao ponto de deixar mãos marcadas nas pernas. Olhares nas competições que gelavam. Nas competições se não fazíamos o que era esperado, se a nossa prestação não ia ao encontro das expectativas do treinador, simplesmente deixava de nos dirigir a palavra.”

“O treinador 1 (sexo masculino) comentava constantemente o que as atletas levavam vestido para o treino e só as deixava treinar se fossem de calções justos e curtos e um top. Só se oferecia para 'ajudar' as atletas do sexo feminino e tocava-as de forma inapropriada e dizia ser a melhor forma de ajuda.”

FICHA TÉCNICA

Título

Observatório Nacional da Violência contra Atletas -
Resultados 2020/22

Entidade responsável

Maiêutica, CRL.

Autoria

Claudia Pinheiro, Teresa Figueiras, Sofia Neves & Janete
Borges

Distribuição digital gratuita
abril 2022

**Se testemunhou, teve
conhecimento, é ou foi vítima
de violência contra atletas,
denuncie [aqui](#).**



obnva@ismai.pt